

### Energisa fecha captações no montante de R\$ 300 milhões

A Energisa concluiu no mês de dezembro duas operações financeiras, sendo uma através de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e outra mediante Notas Promissórias, no montante de R\$ 150 milhões em cada operação.

Por meio do FIDC, as subsidiárias Cataguazes-Leopoldina, Saelpa, CENF, CELB e Energipe captaram R\$ 150 milhões com a destinação das faturas mensais de oito municípios da área de concessão dessas distribuidoras. Com 24 meses de carência e resgate do total das cotas ao final de cinco anos, o fundo teve demanda superior a quase três vezes o montante captado, permitindo uma redução do custo da emissão de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,4% para CDI mais 0,8% ao ano. Esta é segunda emissão de FIDC pelo Grupo Energisa. A primeira emissão ocorreu em

### Moody's inicia cobertura da Energisa

A Moody's iniciou no final de dezembro a cobertura da Energisa com a emissão de rating corporativo Ba3 na escala global em moeda local e A3.br na escala nacional brasileira. No relatório divulgado no dia 19 de dezembro, a agência leva em consideração a recente reestruturação corporativa do grupo e incorpora uma expectativa da continuidade da redução de dívida nos próximos anos. Segundo a Moody's, os indicadores de crédito da Energisa devem ficar consideravelmente melhores já que a maior parte dos recursos provenientes da venda de ativos de geração previstos até o final de 2007 está sendo utilizada na redução de dívida.

Para a Energisa, os bons desempenhos na parte operacional e de gestão da dívida foram fundamentais para melhoria da percepção de risco.

### BNDESPAR entra no capital da Energisa

No início de dezembro, o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR converteu em ações as debêntures da segunda emissão da Energisa. Na operação, o banco investiu R\$ 26,2 milhões para ficar com 1,75% do capital social da empresa. Para a

2005, com vencimento em junho de 2008, no montante de R\$ 210 milhões. Para a empresa, o bom desempenho do primeiro FIDC, estimulou a manutenção desse produto diferenciado.

A segunda captação da Energisa foi uma emissão de Notas Promissórias com vencimento de 180 dias. A estratégia da empresa é transformar em 2008 essa operação de R\$ 150 milhões em debêntures com prazo médio de cinco anos, sendo que já conta com garantia firme nessa colocação.

No final de 2007, a Energisa atingirá um nível de alavancagem refletindo dívida líquida por EBTIDA de duas vezes, complementando, assim, o seu processo de desalavancagem, que somente neste exercício movimentou R\$ 520 milhões em alienação de ativos de geração.

Além do início da cobertura da Moody's, a Fitch elevou o rating da Energisa para brA/Estável (BB- em escala global para Energisa e para as Notes Units emitidas por Energipe e Saelpa). Já a Standard & Poor's elevou o rating da Saelpa para BB-/Estável em escala global e manteve a perspectiva da Energipe em positiva (B+ em escala global).

Até o final do ano, a Energisa prevê outros eventos importantes na melhoria da estrutura de capital. A empresa espera concluir a alienação da UTE Juiz de Fora para a Petrobras (valor original de negócio de R\$204 milhões, incluindo aproximadamente R\$ 50 milhões de dívidas) no próximo dia 28 de dezembro. A operação já foi aprovada pela Aneel.

Companhia, a decisão do banco é uma prova da melhoria da percepção do risco e da atratividade crescente do Grupo. A entrada do recurso aumentou o capital social da Energisa, reduzindo o endividamento.

## Boletim de Relações com Investidores

### Conselho de Administração cria a Energisa Geração

O Conselho de Administração da Energisa aprovou a criação da Energisa Geração, controlada que será responsável pelo desenvolvimento dos projetos de geração de energia elétrica. Atualmente, o grupo tem uma carteira de aproximadamente 170 MW em projetos de pequenas centrais hidrelétricas.

O objetivo é iniciar a construção de três usinas, que totalizam 31 MW de capacidade instalada, no próximo ano. A energia elétrica produzida será comercializada com grandes consumidores no mercado livre.

### Receita consolidada atinge R\$2.220,2 milhões em 11 meses

A demanda consolidada de energia elétrica apurada pelas cinco distribuidoras controladas pela Energisa S/A cresceu 4,4% em 11 meses do corrente exercício, atingindo 6.639,5 GWh. Esse resultado é consequência, sobretudo, da elevação do consumo de energia elétrica nas classes residencial (+6,0%) e comercial (+4,8%) que têm maior margem de contribuição na geração de caixa das empresas.

Conseqüentemente, a receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu a cifra de R\$ 2.220,2 milhões em 11 meses de 2007, representando um crescimento consolidado de 6,7% em relação a de igual período de 2006. As controladas CELB e CFLCL foram os destaques nos crescimentos individuais de receita, com 12,3% e 5,0%, respectivamente.

#### Indicadores Operacionais – Janeiro a novembro de 2007 CFLCL, CENF, Energipe, CELB, Saelpa e Energisa Consolidada

	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	426,7	107,5	569,7	151,4	823,6	2.220,2
Crescimento da Receita Bruta - %	+ 5,0	+ 0,6	+ 3,8	+ 12,3	+ 4,6	+ 6,7
Demanda de energia – GWh (a+b)	1.097,1	275,7	2.091,6	629,1	2.546,0	6.639,5
a) Mercado Próprio	892,9	264,0	1.499,5	488,8	2.175,0	5.320,2
• Residencial	301,5	123,1	514,7	137,1	790,8	1.867,2
• Industrial	220,3	48,5	284,1	212,6	419,5	1.185,0
• Comercial	144,9	52,3	302,0	78,1	371,0	948,3
• Outras classes	226,2	40,1	398,7	61,0	593,7	1.319,7
b) Consumidores Livres (CL)	204,2	11,7	592,1	140,3	371,0	1.319,3
Variação da Demanda -% (*)	+ 4,9	+ 5,0	+ 1,5	+ 12,1	+ 4,8	+ 4,4
• Residencial	+ 4,0	+ 4,9	+ 8,1	+ 6,6	+ 5,4	+ 6,0
• Industrial + CL	+ 5,7	+ 8,5	- 3,4	+ 17,6	+ 5,4	+ 3,7
• Comercial	+ 6,8	+ 3,3	+ 4,9	+ 7,1	+ 3,8	+ 4,8
• Outras classes	+ 3,4	+ 2,3	+ 2,4	+ 2,4	+ 3,7	+ 3,2

(\*) Em relação ao mesmo período de 2006, com consumidor livre (CL). Crescimento da receita consolidada da Energisa comparada com a receita consolidada da CFLCL no mesmo período.

### Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
Tel.: (21) 2122-6900  
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000  
Fax: (32) 3429-6317 / 6480